



Frugivoria: uma nova tendência alimentar da pomba-asa-branca *Patagioenas picazuro*?

Mariana Franciscão Costa, Wesley Rodrigues Silva

Resumo

O presente trabalho procurou avaliar a possível dispersão realizada pela pomba-asa-branca *Patagioenas picazuro*, e, desse modo, sua possível contribuição para o enriquecimento de áreas degradadas já desprovidas de dispersores mais especializados.

Palavras-chave:

Patagioenas picazuro, Frugivoria, dispersão.

Introdução

A pomba-asa-branca *Patagioenas picazuro* vem expandindo sua área de distribuição, passando a ser abundante em ambientes urbanos. Anteriormente descrita como granívora, novos estudos apontam a espécie também como frugívora (Baptista et al. 1997). Levando-se em consideração a importância da dispersão de sementes para a manutenção e regeneração dos ecossistemas (Jordano, 2000), caso *Patagioenas picazuro* seja uma efetiva dispersora de sementes, pode haver um impacto positivo para ambientes degradados, pois esta espécie pode estar assumindo o papel de dispersora de diversas espécies vegetais no lugar de outras aves de médio e grande porte, que frequentemente são as primeiras a desaparecer de ambientes degradados (Cardoso da Silva & Tabarelli 2000; Wright, 2003). Deste modo, o presente estudo busca identificar os frutos que constituem a dieta de *Patagioenas picazuro*, assim como avaliar o potencial da espécie como dispersora de sementes e, desse modo, sua possível contribuição para o enriquecimento de áreas degradadas.

Materiais e métodos

As coletas foram realizadas nos meses de setembro de 2018 até abril de 2019. A metodologia utilizada consistiu em percorrer um caminho estabelecido através das semanas no Campus da Universidade Estadual de Campinas, onde eram coletadas as fezes de *Patagioenas picazuro*, sendo este local georreferenciado. Posteriormente, em laboratório, as fezes eram triadas em busca de sementes, que, quando encontradas, eram identificadas e tinham sua integridade verificada (sementes inteiras ou quebradas). Quando para uma espécie havia uma disponibilidade mínima de 100 sementes era realizado o teste de germinação. Neste caso, as sementes quebradas eram descartadas e as inteiras lavadas em água e detergente, para remoção dos resíduos de polpa e fezes. As sementes limpas eram lavadas em uma solução antifúngica e colocadas em uma Placa de Petri com papel filtro. As placas foram colocadas para germinar em casa de vegetação e umedecidas com água destilada em dias alternados.

Resultados e Discussão

Foram encontrado um total de 1745 sementes, e possivelmente 22 espécies vegetais diferentes. Até o momento foram identificadas quatro espécies, *Cordia myxa*, *Solanum americanum*, *Solanum granuloso-leprosum* e *Cytharexylum myrianthum*.

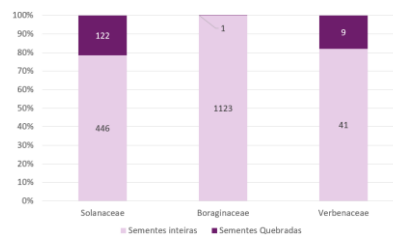


Figura 1. Efeito da passagem pelo tubo digestivo em sementes de diferentes famílias

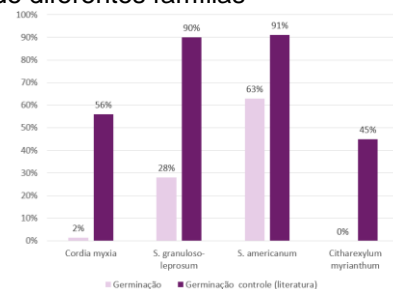


Figura 2. Porcentagens de sementes que germinaram.

Ainda que não consuma muitos frutos grandes (> 10 mm), seu grande porte tem como consequência uma grande área de dispersão, o que pode beneficiar ambientes carentes de dispersores de longa distância. Os resultados encontrados corroboram com a hipótese inicial do projeto, indicando que *Patagioenas picazuro* pode ser considerada uma frugívora eventual, o que contribui positivamente para a restauração ambiental.

Conclusões

Patagioenas picazuro pode ser considerada uma frugívora eventual, capaz de dispersar legitimamente espécies de frutos carnosos nativos e exóticos com até 30 mm de diâmetro, o que lhe confere uma função ecológica secundária, porém não desprezível na comunidade de aves frugívoras generalistas em ambientes semi-abertos e antropizados do sudeste e sul do Brasil.

Agradecimentos

PIBIC/CNPq, Unicamp SAE

¹Baptista, L.F., Trail, P.W. & Horblit, H.M. 1997. Family Columbidae (Pigeons and doves), p. 60-245. In: Hoyo, J.D., A. Elliott, J. Sargatal, & J. Cabot (eds.) Handbook of the Birds of the World, v. 4. Barcelona: Lynx Edicions.

²Cardoso da Silva, J. M. & Tabarelli, M. 2000. Tree species impoverishment and the future flora of the Atlantic Forest of northeast Brazil. *Nature* 404:72-74.

³Jordano, P. 2000. Fruits and frugivory. In: Fenner, M. (ed.). *Seeds: the ecology of regeneration in plant communities*, 2nd edition. CABI Publ., Wallingford, UK

⁴Wright, S. J., Stoner, K. E., Beckman, N., Corlett, R. T., Dirzo, R., Muller-Landau, H. C., ... & Wang, B. C. 2007. The plight of large animals in tropical forests and the consequences for plant regeneration. *Biotropica*, 39(3).